

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

PORTAL SERRA DE PARANAPIACABA



@GrandeReservaMataAtlantica
www.grandereservamataatlantica.com.br



ANTA

PICA-PAU-DE-CABEÇA-AMARELA

JIBOIA-DO-RIBEIRA

FIGUEIRA

CACHOEIRA DO CHÁ

OBSERVAÇÃO DE AVES



POÇO COLORIDO DO QUILOMBO

PE CARLOS BOTELHO

MICO-LEÃO-PRETO

PRODUÇÃO DE LÚPULO

JUÇARA

SINO DA PAZ

OBSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A observação da flora e da fauna é uma atividade ecoturística que promove a educação ambiental e ressignifica a relação com a natureza, incentivando a reconexão com os espaços naturais. O Portal apresenta uma série de pontos onde se pode observar, com tranquilidade e total respeito, as muitas espécies de fauna e flora, algumas delas ameaçadas de extinção, como a **palmeira-juçara** (*Euterpe edulis*), a **copaíba** (*Copaifera langsdorffii*), o **jequitibá** (*Cariniana sp.*), o **muriqui-do-sul** (*Brachyteles arachnoides*), o **bugio-ruivo** (*Alouatta guariba*), o **mico-leão-preto** (*Leontopithecus chrysopygus*) e a **anta** (*Tapirus terrestris*).

Observadores de aves jamais saem frustrados de suas expedições, pois a Mata Atlântica bem conservada garante o habitat de centenas de espécies para serem registradas. Borboletas e répteis

também fazem parte dos grupos passíveis de observação.

O **muriqui-do-sul** é o maior primata das Américas e sua população é altamente ameaçada pela perda de habitat e pela caça. Conhecidos como restauradores das florestas por espalharem sementes e pelo comportamento dócil, são facilmente observados no **Parque Estadual Carlos Botelho**. O município de Sete Barras foi o local do reencontro da **jiboia-do-ribeira** (*Corallus cropanii*), espécie paulista e endêmica da Mata Atlântica



HIDE

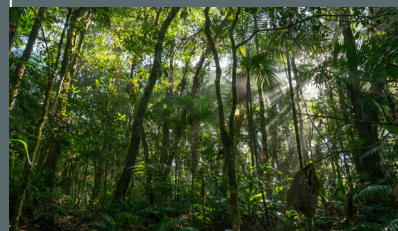
que foi procurada por 60 anos por pesquisadores, com uma fabulosa coloração que lembra o arco íris nas escamas. Monitores ambientais e guias conhecem muito bem a região – onde inúmeras pesquisas científicas são desenvolvidas – e podem levar grupos para observar a fauna com respeito e segurança.

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

A Grande Reserva Mata Atlântica é uma iniciativa voluntária que reúne diversos atores – públicos, privados, comunitários, não governamentais e da academia – para promover ações de desenvolvimento regional focadas no turismo de natureza dentro do maior remanescente de Mata Atlântica do mundo. São cerca de 3 milhões de hectares de ambientes naturais conservados, localizados entre os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Ao abrigar uma rica vida selvagem, montanhas, cavernas, cachoeiras, baías, manguezais e praias, esta área é considerada um importante patrimônio natural, cultural e histórico, e a iniciativa visa projetá-la como um destino de turismo de natureza reconhecido nacional e internacionalmente.

O movimento nasceu da convicção de que a preservação e conservação da natureza são vitais para o equilíbrio

do planeta e para as gerações futuras. Defende que o turismo pode ser uma atividade econômica positiva quando realizada de forma responsável e sustentável, podendo viabilizar uma economia restaurativa e melhorar a qualidade de vida de dezenas de comunidades tradicionais e históricas. Este trabalho oferece uma oportunidade única para a conservação de uma das áreas mais importantes em biodiversidade do mundo. A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.



MATA ATLÂNTICA

PAISAGENS E AVENTURA

A região é rica e democrática em trilhas, com diferentes graus de dificuldade e tempos de duração, alcançando cumes, rios e cachoeiras de águas cristalinas, além de piscinas naturais que convidam para o banho. Pode-se visitar grandes quedas d'água, como as cachoeiras do Quilombo, da Fita Branca, do Limoeiro e do Chá, com mais de 30 metros de queda. **Ciclorrotas**, rios com grutas, pontes suspensas e boiacross estão à disposição no cardápio da aventura. A acessibilidade é uma das marcas do Portal, que busca atender a todos os públicos. Alguns roteiros são autoguiados, mas recomenda-se a contratação de guias locais para melhor aproveitamento e segurança dos visitantes, que podem pedalar, caminhar, remar e correr em trechos preservados de floresta. A contemplação das paisagens e a prática de

esportes promovem momentos únicos de bem-estar na natureza, seja por meio do montanhismo, da escalada, dos banhos de rio ou dos passeios noturnos em Unidades de Conservação que oferecem toda a infraestrutura necessária.

A Estrada Parque Serra da Macaca, com 32 quilômetros de extensão, foi pavimentada pensando na segurança da fauna silvestre e conta com diversas passagens aéreas e subterrâneas para os animais. Além disso, o pavimento gera mais ruído que o normal, justamente para alertar as espécies e evitar acidentes. Este trecho pode ser percorrido de diversas formas, mas a região também possui ciclorrotas *off road* para quem gosta de aventuras mais radicais. Por todos os lugares e trilhas, os mirantes e as cachoeiras são as recompensas para encher os olhos e os corações.



O PORTAL SERRA DE PARANAPIACABA NO SETOR VALE DO RIBEIRA

O Setor Vale do Ribeira é o mais extenso da Grande Reserva Mata Atlântica, passando pelas praias e manguezais da Serra do Mar, esbanjando cultura, história, paisagens e biodiversidade.

A Serra de Paranapiacaba é o lugar “de onde se vê o mar”, batizada dessa forma pelos primeiros habitantes da região, os povos indígenas tupis. Localizado ao norte da cidade de Registro, o Portal acessa facilmente a história do Brasil e a natureza da Mata Atlântica por meio de cidades como **Sete Barras**, **São Miguel Arcanjo**, **Pilar do Sul**, **Tapiraí**, **Capão Bonito** e **Eldorado**. A água brota generosa e abundante pelas florestas conservadas da região de mananciais do Alto Paranapanema, garantindo o abastecimento para milhares de pessoas no estado de São Paulo.

A região oferece roteiros para todos os gostos, especialmente nas áreas naturais protegidas, nas quais a biodiversidade exuberante é facilmente observada, além da cultura de tantos povos que compuseram a força das populações locais. As **comunidades quilombolas e indígenas** dão o tom cultural e de proteção das florestas enquanto produzem alimentos de forma sustentável. A história da busca pelo ouro está nos nomes das cidades e nas lendas contadas e recontadas com exímias narrativas pelos moradores da região. Aventura, contemplação, biodiversidade, história e cultura tornam o Portal Serra de Paranapiacaba um verdadeiro tesouro da Grande Reserva Mata Atlântica.

Para mais informações e contatos, consulte o nosso website.

HISTÓRIA E CULTURA

Na região serrana, encontra-se a maior densidade de **Comunidades Quilombolas** do estado de São Paulo, mantendo suas tradições e raízes fortalecidas. Visitar uma delas e conhecer a história é uma experiência incrível, que envolve comidas típicas, vivências, contação de histórias, ida às fariñeiras, agroecologia, artesanato e cultura.

A febre do ouro influenciou diretamente a colonização da região, que era considerada um Eldorado. As comunidades quilombolas são formadas por descendentes de pessoas negras que foram escravizadas no período em que o ouro era retirado do local e encaminhado para a cidade de Registro, assim chamada por ser o lugar onde um agente registrava toda a mercadoria para cobrar o dízimo à Coroa Portuguesa. Quando o polo da mineração passou para Minas Gerais, os

então escravizados foram abandonados, originando as primeiras comunidades por volta de 1650.

Comunidades indígenas como a Pegua Ty enriquecem a história do Portal, pois são guardiões da natureza e da

cultura dos povos originários. A colonização inglesa, influenciada pela estrada de ferro, e a intensa migração japonesa em busca de terras agricultáveis também compuseram a população e a cultura local. São Miguel Arcanjo abriga a **maior biblioteca nipônica** da América Latina e o maior acervo em língua japonesa fora do Japão, composto por obras como livros, mangás e vídeos. Sete Barras possuía o **primeiro hospital japonês fora do Japão**, uma vez que ali existia uma grande colônia nipônica que, inclusive, iniciou a tradição das lanternas colocadas no rio em memória dos falecidos.



ALDEIA GUARANI PEGUAO-TY

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

PORTAL SERRA DE PARANAPIACABA

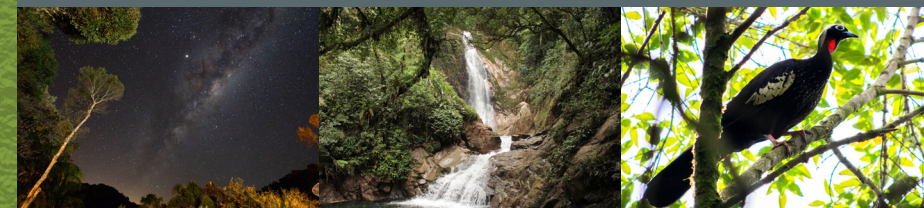


ÁREAS PROTEGIDAS



PARQUE ESTADUAL CARLOS BOTELHO

O Parque Estadual Carlos Botelho é uma unidade de conservação de proteção integral que visa preservar a flora, a fauna e as belezas naturais, bem como garantir sua utilização para objetivos educacionais, recreativos e científicos. Fundado em 1982, seus mais de 37 mil hectares estão distribuídos pelos municípios de Capão Bonito, São Miguel Arcanjo e Sete Barras. Possivelmente, o Parque é a única unidade de conservação a abrigar o **muriqui-do-sul** (*Brachyteles arachnoides*) e o mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*), concomitantemente. Destaca-se a Estrada-Parque, que conecta o Alto Paranapanema ao Vale do Ribeira.



PARQUE ESTADUAL INTERVALES

Criado em 1995, está inserido no Mosaico de Unidades de Conservação do Paranapiacaba, protegendo um dos maiores corredores ecológicos de Mata Atlântica de São Paulo. O Parque possui uma enorme riqueza de espécies da fauna e flora, muitas delas ameaçadas de extinção. É referência mundial no circuito de **observação de aves**, sendo um destino muito procurado por birdwatchers (observadores de aves). Além de oferecer diversos roteiros, com trilhas, cachoeiras e cavernas, o Parque Estadual Intervales possui três pousadas para aqueles que queiram ter a experiência de pernoitar dentro da Unidade de Conservação.



PARQUE ESTADUAL NASCENTES DO PARANAPANEMA

Situado no município de Capão Bonito, com 22 mil hectares, o Parque protege aproximadamente mil nascentes que formam o Rio Paranapanema, um dos principais rios do estado de São Paulo. Atualmente conta com atrativos abertos ao público, que incluem sítios históricos (Encanados), cachoeiras, mirantes e muita beleza natural. A presença da fauna nativa é inerente aos atrativos e aos passeios no interior da floresta, com destaque para as mais de 300 espécies de aves. Um lugar perfeito para observadores de aves, ecoturistas, ciclistas de mountain bike, estudantes, pesquisadores e outros.

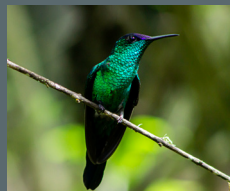
REFERÊNCIAS

- Área de floresta contínua
- Limites dos portais
- Áreas de uso sustentável
- Cidades e comunidades
- Parques e reservas
- Estradas e rodovias
- Portal Paranapiacaba

SERVIÇOS E ATIVIDADES

- Acessibilidade
- Comunidades tradicionais
- Museu
- Produtos artesanais
- Alimentação
- Esportes aquáticos
- Observação de fauna
- Sítio histórico
- Cachoeira
- Hospedagem
- Pesca
- Trilhas
- Camping
- Mirante
- Rio
- Turismo religioso
- Cicloturismo
- Monitor/guia
- Produção de alimentos
- Centro de informações

FAUNA NATIVA



Observação de Aves

A diversidade de ambientes proporcionada pelo gradiente de relevo e paisagens neste Portal faz da região um *hotspot* para a observação de aves. São mais de 410 espécies identificadas apenas em São Miguel Arcanjo.

Muriqui-do-sul

(*Brachyteles arachnoides*)

Com quase 1,60 m de comprimento e pesando até 15 kg, o muriqui-do-sul é o maior primata das Américas. É um animal dócil, de pelagem bege espessa e macia, com pelos mais claros ao redor da face. Vive em grupos de 4 a 43 indivíduos.

Anta

(*Tapirus terrestris*)

É o maior mamífero terrestre da América do Sul, alcançando 1,2 m de altura, 2 m de comprimento e até 300 kg. Prefere ambientes aquáticos, onde se alimenta de frutos e folhas, sendo um importante dispersor de sementes.



RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL

São Unidades de Conservação criadas por iniciativa particular, nas quais ocorrem ações de conservação da natureza, atividades de educação ambiental e pesquisa científica. Algumas delas são: **RPPN Parque do Zizo**, área administrada pela ONG ApaZ, onde podem ser realizadas atividades de ecoturismo, observação de aves, turismo educacional e contemplativo; a **RPPN Trápaga**, que abriga importantes espécies de aves e mamíferos, em especial o mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*), cuja descoberta na região foi o principal motivador para criação desta unidade; a **RPPN Refúgio das Araucárias**, com atividades de ecoturismo, como trilhas, observação de fauna, camping, entre outros; e a **RPPN Taquaral da Mata Atlântica**, ideal para quem gosta de acampar, observar aves, fazer trilhas, banho de rio, entre outras opções.

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA SERRA DO MAR

O objetivo principal de sua criação, em 1984, é a proteção da Serra do Mar, território coberto por um extenso maciço de Mata Atlântica e responsável pela grande diversidade de espécies vegetais e animais ali encontradas, em especial as que são peculiares somente à região e aquelas ameaçadas de extinção, como a onça-pintada e o muriqui-do-sul, maior primata da América do Sul. O CON-DEPHAAT declarou tombada a área da Serra do Mar e de Paranapiacaba no estado de São Paulo, com seus parques, reservas e áreas de proteção ambiental, além dos esporões, morros isolados, ilhas e trechos de planícies litorâneas.

